



Rugas de Sorrisos

RUGAS DE SORRISOS
ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	19
5. Ativos Fixos Tangíveis	19
6. Ativos Intangíveis.....	20
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	20
8. Inventários	20
9. Rendimentos e Gastos	21
10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	21
11. Subsídios e Outros Apoios das entidades publicas.....	21
12. Imposto sobre o Rendimento	22
13. Investimentos Financeiros	22
14. Benefícios dos empregados	22
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
16. Outras Informações	23
16.1. Créditos a Receber.....	23
16.2. Outros Ativos Correntes	23
16.3. Diferimentos	24
16.4. Caixa e Depósitos Bancários	24
16.5. Fundos Patrimoniais	24
16.6. Fornecedores	24
16.7. Estado e Outros Entes Públicos	25
16.8. Outros Passivos Correntes	25
16.9. Outros Passivos Financeiros	25



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

16.10. Subsídios, doações e legados à exploração	25
16.11. Fornecimentos e serviços externos	26
16.12. Outros rendimentos e ganhos	26
16.13. Outros gastos e perdas	26
16.14. Resultados Financeiros	27
16.15. Acontecimentos após data de Balanço	27

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	13	13,37	13,37
Subtotal		13,37	13,37
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber	16.1	-	-
Estado e outros entes públicos		43,00	115,00
Diferimentos	16.3	2 108,97	2 189,99
Outros ativos correntes	16.2	12 475,02	9 666,32
Caixa e depósitos bancários	16.4	1 190,05	3 477,83
Subtotal		15 817,04	15 449,14
Total do ativo		15 830,41	15 462,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	16.5	(4 040,55)	(8 373,70)
Excedentes de revalorização		-	-
Resultado Líquido do Período	16.5	(2 093,35)	4 333,15
Total dos fundos patrimoniais		(6 133,90)	(4 040,55)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	1 698,88	-
Estado e outros entes públicos	16.7	1 397,29	762,50
Financiamentos obtidos	7	8 000,00	9 000,00
Diferimentos	16.3	2 356,35	7 772,36
Outros passivos correntes	16.8	8 511,79	1 968,20
Subtotal		21 964,31	19 503,06
Total do passivo		21 964,31	19 503,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 830,41	15 462,51

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

75706

A DIREÇÃO

plena SCS - V.

Dr. Dantas

An

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	9 006,50	1 217,91
Subsídios, doações e legados à exploração	9/11	62 872,49	60 729,86
Variação nos inventários da produção			
Fornecimentos e serviços externos	16.11	-18 320,90	-30 420,82
Gastos com o pessoal	14	-52 731,38	-24 622,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	9/16.12	2 723,10	2 107,72
Outros gastos	16.13	-4 304,01	-3 787,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-754,20	5 225,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-754,20	5 225,37
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16		
Juros e gastos similares suportados	7/16.14	-695,70	-457,06
Resultados antes de impostos		-1 449,90	4 768,31
Imposto sobre o rendimento do período	12	-643,45	-435,16
Resultado Líquido do Período		-2 093,35	4 333,15

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

75706

A DIREÇÃO

plano Social
AR Dantas

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	9 006,50	1 217,91
Custo das vendas e dos serviços prestados	16.11	-71 052,28	-55 042,99
Resultado bruto		-62 045,78	-53 825,08
Outros rendimentos	9/11/16.12	65 595,59	62 837,58
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	16.13	-4 304,01	-3 787,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-754,20	5 225,37
Gastos de financiamento (líquidos)	7/16.14	-695,70	-457,06
Resultados antes de impostos		-1 449,90	4 768,31
Imposto sobre o rendimento do período	12	-643,45	-435,16
Resultado líquido do período		-2 093,35	4 333,15

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

75706

A DIREÇÃO

plena SadeVC
AZ Barros

M



República de Portugal

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe										Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO													
ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS													
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS													
REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO													
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO													
AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS													
OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1	0,00			-8 189,65				-184,05	-8 373,70			-8 373,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				-184,05			0,00	184,05	-0,00			-0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				-184,05				184,05	-0,00			-0,00
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								4 333,15	4 333,15			4 333,15
RESULTADO INTEGRAL	5								4 517,20	4 333,15			4 333,15
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
FUNDOS													
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS													
DISTRIBUIÇÕES													
OUTRAS OPERAÇÕES													
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	-8 373,70	0,00	0,00	0,00	4 333,15	-4 040,55			-4 040,55

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212873363

78708

A DIREÇÃO

Handwritten signatures and initials in blue ink.



República Portuguesa

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6				-8 373,70				4 333,15	-4 040,55		-4 040,55
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				4 333,15		0,00	0,00	-4 333,15	0,00		0,00
					4 333,15				-4 333,15			0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-2 093,35	-2 093,35		-2 093,35
									-2 093,35			-2 093,35
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								-6 426,50	-2 093,35		-2 093,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações	10											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	11=6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	-4 040,55	0,00	0,00	0,00	-2 093,35	-6 133,90		-6 133,90

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

76708

A DIREÇÃO

para o sócio

AL Barros

[Signature]

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		9 006,50	1 217,91
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores	16.6	-16 622,02	-33 250,69
Pagamentos ao pessoal	14	-50 219,55	-24 606,87
Caixa gerada pelas operações		-57 835,07	-56 639,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	12	-435,16	-717,21
Outros recebimentos/pagamentos		57 678,15	56 522,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-592,08	-834,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			-13,37
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	13		
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-13,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7		2 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	7	-1 000,00	
Juros e gastos similares	16.14	-695,70	-457,06
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1 695,70	1 542,94
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2 287,78	694,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.4	3 477,83	2 783,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.4	1 190,05	3 477,83

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

75706

A DIREÇÃO

João Saraiva
AK *Dantas*
A

feitas
A2 Dando
12

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Rugas de Sorrisos – Associação de Apoio Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS, com sede em Trancoso.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, publicado no DR 2ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Estrutura concetual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR 2ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo);

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

placsaiv
A Bados
h

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 16) e “Diferimentos” (Nota 16)



3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10
Outros Ativos fixos tangíveis	10

Handwritten notes in blue ink: "Hósteis", "A2", "Bando", and a signature.

A vida útil de cada ativo é revista anualmente, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

A Instituição não possui qualquer ativo fixo tangível.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos intangíveis	4

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

falsas
AL Dado

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

A entidade não possui qualquer tipo de investimento financeiro.

3.2.6. Inventários

Os “Inventários” são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

phases
AZ Dado
R

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

plano social
AR Debit
R

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins

estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

No ano de 2024 foram realizadas correções refletidas na conta 56 – Resultados Transitados, no valor de 10.070,31€, por serem consideradas materialmente relevantes.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural", pelo que no período de 2024 não se registam quaisquer movimentos.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A entidade não possui quaisquer ativos fixos tangíveis.

plac social
AZ Barros
R

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A Entidade não usufrui de nenhuns ativos intangíveis.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	-	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	8 000,00	-	8 000,00	9 000,00	-	9 000,00
Contas bancárias de <i>factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	8 000,00	-	8 000,00	9 000,00	-	9 000,00

Em 31 de Dezembro de 2024, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, não existem.

Descrição	2024			2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	(695,70)	(695,70)	-	(363,13)	(363,13)
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	(695,70)	(695,70)	-	(363,13)	(363,13)

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a entidade não apresenta quaisquer inventários.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

9. Rendimentos e Gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	-
Prestação de serviços	9 006,50	1 217,91
Subsídios à exploração	62 872,49	60 729,86
Outros rendimentos e ganhos	2 723,10	2 107,72
Total	74 602,09	64 055,49

Handwritten signature in blue ink.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2023, não ocorreram quaisquer provisões, ativos e/ou passivos contingentes.

11. Subsídios e Outros Apoios das entidades publicas

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	28 222,01	44 041,70
IEFP	28 222,01	2 142,85
POISE	-	41 898,85
Outros	-	-
Total	28 222,01	44 041,70

Descrição	2024	2023
Subsídios de Empresas e Particulares	-	-
Doações	34 650,48	16 688,16
Total	34 650,48	16 688,16

12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado no ano de 2024 e no ano de 2023 corresponde ao valor esperado a pagar referente a tributações autónomas.

Descrição	2024	2023
Resultado antes de impostos	(1 449,90)	4 768,31
Taxa de imposto	0,00%	0,00%
IRC liquidado	-	-
Tributação autónoma	643,45	435,16
Taxa efetiva de imposto	-44,38%	9,13%

13. Investimentos Financeiros

A entidade possui em 2024 e 2023 os seguintes instrumentos financeiros e valores

Descrição	Valor em 31-Dez-2024	Valor em 31-Dez-2023
FCT - Fundo de Compensação Trabalho	13,37	13,37

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente "5" e "5". Os órgãos diretivos um deles é remunerado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de "3" e em 2023 foi de "2".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	45 388,39	21 387,64
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	6 467,72	2 659,48
Seguros de Ac. no Trabalho e Doenças Profiss.	875,27	488,91
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	86,14
Total	52 731,38	24 622,17

plano Social
A2 Datas
A

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Créditos a Receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes c/c	-	-
Clientes	-	-
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Clientes factoring	-	-
Clientes	-	-
Outros Devedores	-	-
Outros Devedores	-	-
Total	-	-

Nos períodos de 2024 e 2023 não foram registadas “Perdas por Imparidade”.

16.2. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao Pessoal	-	15,30
Adiantamentos a Fornecedores	1 845,00	1 845,00
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	5 228,91	1 536,91
...	-	-
Outros Devedores	5 401,11	6 269,11
Perdas por Imparidade	-	-
Total	12 475,02	9 666,32

16.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 108,97	2 189,99
Total	2 108,97	2 189,99
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	2 356,35	7 772,36
Projetos financiados	-	-
Outros	-	-
Total	2 356,35	7 772,36

16.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	196,74	2 629,94
Depósitos à ordem	993,31	847,89
Outros	-	-
Total	1 190,05	3 477,83

16.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(8 373,70)	4 333,15	-	(4 040,55)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	4 333,15	-	6 426,50	(2 093,35)
Total	(4 040,55)	4 333,15	-	(6 133,90)

16.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	1 698,88	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Total	1 698,88	-

16.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Outros Impostos e Taxas	43,00	115,00
Total	43,00	115,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	-
Segurança Social	753,84	327,34
Outros Impostos e Taxas	643,45	-
Total	1 397,29	762,50

A instituição não apresenta quaisquer dividas em mora ao estado.

16.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	2 496,53	-	-
Remunerações a pagar	-	2 496,53	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	6 015,26	-	1 968,20
Total	-	8 511,79	-	1 968,20

16.9. Outros Passivos Financeiros

A entidade não apresenta quaisquer “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

16.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	28 222,01	44 041,70
IEFP	28 222,01	2 142,85
POISE	-	41 898,85
Outros	-	-
Total	28 222,01	44 041,70

Descrição	2024	2023
Subsídios de Empresas e Particulares	-	-
Doações	34 650,48	16 688,16
Total	34 650,48	16 688,16

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

placado
A2 Balas
AR

16.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Contas	Descrição	2024	2023
6221	Trabalhos especializados	13 298,25	25 498,58
6222	Publicidade e propaganda	-	352,55
6224	Honorários	250,00	-
6227	Serviços bancários e financeiros	465,00	443,32
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19,48	24,60
6232	Livros e documentação técnica	-	-
6233	Material de escritório	509,98	1 422,03
6234	Artigos para oferta	74,50	-
625	Deslocações e estadas	296,70	140,10
6261	Rendas e alugueres	1 740,00	1 740,00
6262	Comunicação	39,29	59,40
6263	Seguros	175,14	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	-	-
Total		18 320,90	30 420,82

16.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Outros rendimentos	2 723,10	2 107,72
Total	2 723,10	2 107,72

16.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
- Outros	4 241,39	3 787,13
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Correções Anos anteriores	173,49	11,09
Outros gastos	4 067,90	3 776,04
Total	4 304,01	3 787,13

16.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
• Outros gastos e perdas de financiamento	695,70	457,06
Total	695,70	457,06
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-695,70	-457,06

16.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Guarda, 24 de abril de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

212973363
75706

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Rugas de Sorrisos - Associação de Apoio Social

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	9 006,50	1 217,91
Subsídios, doações e legados à exploração	9/11	62 872,49	60 729,86
Variação nos inventários da produção			
Fornecimentos e serviços externos	16.11	-18 320,90	-30 420,82
Gastos com o pessoal	14	-52 731,38	-24 622,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	9/16.12	2 723,10	2 107,72
Outros gastos	16.13	-4 304,01	-3 787,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-754,20	5 225,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-754,20	5 225,37
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16		
Juros e gastos similares suportados	7/16.14	-695,70	-457,06
Resultados antes de impostos		-1 449,90	4 768,31
Imposto sobre o rendimento do período	12	-643,45	-435,16
Resultado Líquido do Período		-2 093,35	4 333,15

Guarda, 24 de abril de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

75706

A DIREÇÃO

pbrosos...
A2 Bento
Ar